

VISUAL LIGHTBOX

FERRAMENTA – WEB DESIGN

FABIANO KEIJI TAGUCHI

*ESTE MATERIAL TEM UM OBJETIVO DE
COMPLEMENTAR OS ASSUNTOS ABORDADOS DENTRO
DE SALA DE AULA, TORNANDO-SE UM GUIA PARA
UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA VISUAL LIGHTBOX.*

INTRODUÇÃO

Trabalhar com imagens em Internet é algo comum, aliás são as imagens que criam efeitos e nos chamam atenção em ambiente Web. Trabalhando paralelamente com os vídeos, temos um software que permite a criação de galerias dinâmicas para trabalhar com imagens, essa ferramenta chamada Visual LightBox permite tal tarefa. Após a criação dessas galerias, podemos facilmente incrementar em nossos projetos, através da inserção dessas galerias em nosso site.

1. VISUAL LIGHTBOX

O software é disponibilizado em duas versões, uma paga e outra gratuita, a grande diferença entre as versões, é que a versão *free*, cria algumas propagandas da ferramenta em nossas criações, mas, nada que pode nos atrapalhar. O download pode ser feito através do seguinte endereço: <http://visuallightbox.com>

Para entendimento da ferramenta, podemos resumir nos seguintes passos a criação de uma galeria:

1. Criação de uma nova galeria;
2. Inserção de imagens;
3. Geração da galeria;
4. Aplicação dos efeitos;
5. Disponibilização no site;

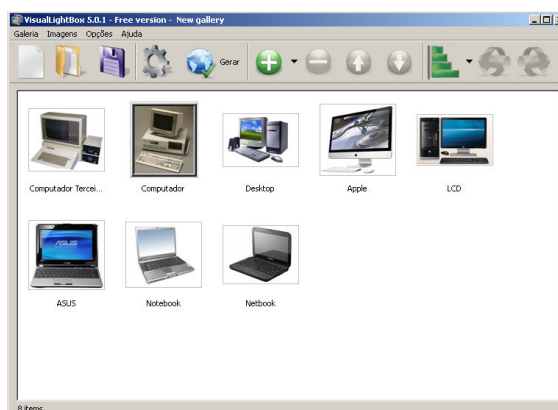


Figura 1 - Apresentação Inicial Visual LightBox

O software é dividido em quatro menus (Galeria, Imagens, Opções e Ajuda), cada um deles sendo responsável pelas etapas de criação de um Visual LightBox.

O primeiro menu, chamado de Galeria permite que façamos a criação das galerias, e das manipulações básicas dessas galerias (Novo, Abrir e Salvar), outra ferramenta encontrada neste menu é a ferramenta Gerar, que veremos mais a frente.

No menu Imagens, temos as opções de inserção de imagens em nossas galerias, podemos inserir imagens de três formas: que estejam publicados em algum site (Flickr, Picasa



Google, Photobucket), imagens que estejam salvas em nosso computador, e também a opção de importar todas as imagens que estão dentro de uma pasta. Quanto às extensões dessas imagens, o software não nos impõe limitações, já que permitidas a inserção das mais tradicionais extensões que existem para manipulação de imagens, variando desde as mais comuns JPG, JPEG, BMP, GIF até outras menos conhecidas como TIFF, DIB, RLE e demais.

Por fim, o menu Opções, permite que possam trocar o idioma de apresentação do software e o menu Ajuda, nos informações sobre o software e o manual de utilização.

2. CRIANDO UMA GALERIA

Quando iniciamos a utilização do software, uma galeria nova automaticamente já é criada, bastando então que comecemos a inserir as imagens que farão parte desta galeria. O passo agora é inserir essas imagens, sejam eles provenientes de uma página Web ou que estejam salvos em nosso computador. Em uma mesma galeria podemos mesclar imagens oriundas de sites ou de arquivos.

À medida que as imagens são inseridas, podemos organizá-las conforme sua ordem de disposição, podendo alterar através das setas UP e DOWN que se encontram na barra de ferramentas.

Após montar a galeria com a inserção de imagens, o passo agora é gerar a galeria, através do botão Gerar que se encontra na barra de ferramentas, ou no menu Galeria. Para completar essa ação, devemos apenas indicar onde a galeria gerada deverá ser salva. No seu local de destino, será criada uma página chamada Index, arquivo este que será usado para visualização do LightBox que fora criado.

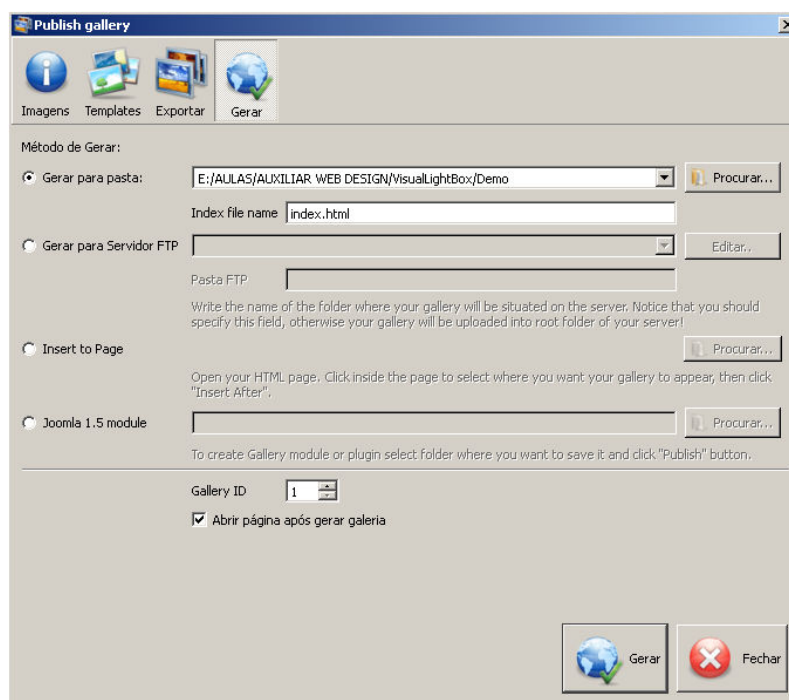


Figura 2 - Gerando uma galeria



3. ESTRUTURA DE UM DIRETÓRIO CRIADO A PARTIR DO VISUAL LIGHTBOX

No momento que geramos uma galeria, ou seja, estamos publicando ela para ser disponibilizada já em um site. A estrutura de um diretório de uma galeria contém um arquivo chamado *"favicon"* e uma pasta que contém todos os conteúdos que foram utilizados em nossa galeria, tomando como exemplo a criação acima, conterá as imagens que serviram de base para montagem da galeria. Somado a isso tudo, o conteúdo JQuery e os objetos que serão usados no momento da inserção desta galeria em uma página já se criam também.

Este arquivo chamado de *"favicon"* é nada mais que um ícone a ser utilizado na visualização do arquivo index criado na galeria. Uma ressalva é a questão dos navegadores, que devido a incompatibilidades alguns não permitem a visualização. Na hora da execução da página Index, o software cria uma apresentação dessas imagens, trazendo o foco para visualização delas, que fica centralizado na página.

4. SALVANDO UMA GALERIA

Atenção, salvar uma galeria é diferente de gerar uma galeria. O processo de geração de uma galeria é na qual, cria-se um diretório e nele os conteúdos necessários para publicação de um LightBox (como visto no tópico acima, a sua estrutura).

Salvar uma galeria, vai ser útil na hora da edição, pois, não conseguimos editar uma galeria somente com sua geração, precisamos salva-lá, e sempre que necessária edição, abrir a galeria que for salva para devidas alterações. A extensão de uma galeria criada a partir do software é a VISLB.

5. EDITANDO UMA GALERIA

Galeria salva, a qualquer momento podemos fazer alterações, para isso basta que seja aberta através do menu Galeria, e da opção Carregar Galeria. Com isso, é permitido excluir ou inserir imagens. Terminamos a edição devemos salvar a galeria, porém não podemos esquecer de gerar novamente essa galeria alterada, para que a estrutura de diretórios seja atualizada, conseqüentemente o arquivo index gerado também é atualizado.

6. CUSTOMIZANDO THUMBNAILS (TEMPLATE)

Thumbnails são imagens que o software extrai das imagens que inserimos em nossa galeria, para utilizar como representação na criação da página HTML, esses thumbnails são utilizados como forma de botão para iniciar a execução da apresentação das imagens. Podemos customizar esses thumbnails, em alguns aspectos como:



- Template;
- Tamanho da resolução e formato da imagem;
- Cor da página de fundo;
- Número de thumbnails por coluna;

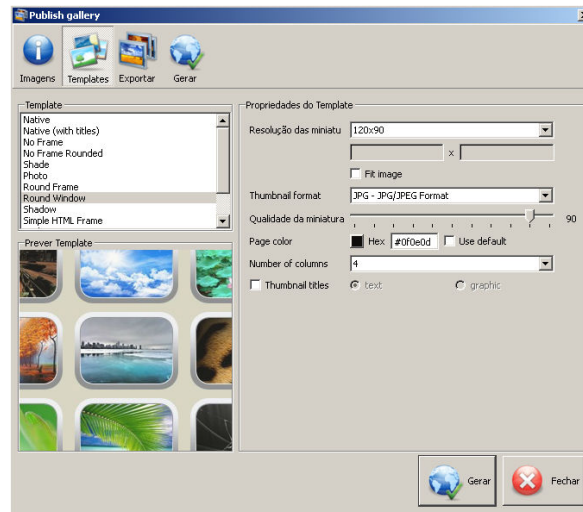


Figura 3 - Customizando Thumbnails

7. CUSTOMIZANDO A EXPORTAÇÃO

Da mesma forma que podemos customizar os thumbnails, podemos customizar o aspecto da nossa apresentação. Essa customização acontece na hora da execução a apresentação das imagens, vejamos quais aspectos podemos alterar:

- Template;
- Resolução da imagem;
- Cor de sombra para execução da apresentação da imagem;

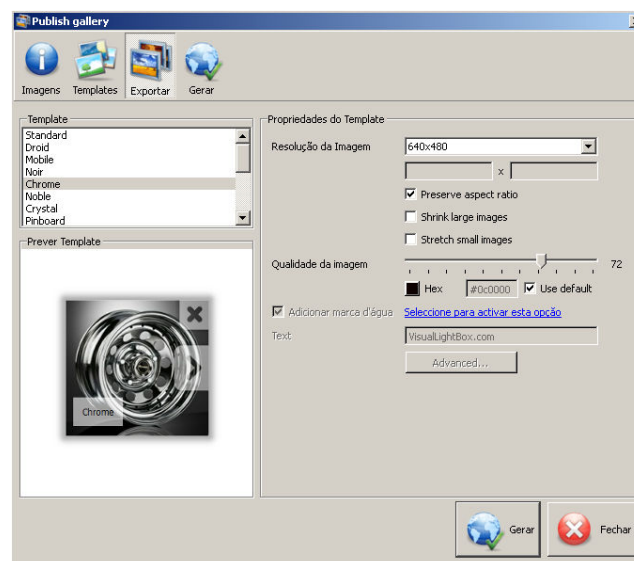


Figura 4 - Customizando Vídeos



8. ADICIONADO UM LIGHTBOX A UMÁ PÁGINA WEB

Com o projeto salvo e a galeria gerada, podemos iniciar a publicação de nossa Visual LightBox em um site, para isso, observamos a figura abaixo, onde temos a opção para procurar em qual página iremos inserir nosso LightBox, e em seguida nos é mostrada a página, onde devemos apenas inserir o conteúdo Visual LightBox no local desejado. Escolhemos o local, clicaremos então no botão Gerar, e as modificações serão feitas automaticamente na página selecionada anteriormente.

Depois de inserido o LightBox, podemos notar a criação de duas tags de comentários nos informando que um conteúdo LightBox foi inserido. O detalhe é que se quisermos excluir a LightBox da página, devemos excluir os códigos que estão entre as tags de início e final dos códigos. A escrita dessas tags segue o padrão:

```
<!-- Start visuallightbox.com BODY section id=1 -->

<!-- End visuallightbox.com BODY section -->

<!-- Start visuallightbox.com HEAD section -->

<!-- End visuallightbox.com HEAD section --></head>
```



Figura 5 – Publicando um LightBox

